



3ª edição do Mutirão Governo de Goiás oferece série de serviços gratuitos à população

MUTIRÃO
GOVERNO
DE GOIÁS

A 3ª edição do Mutirão Governo de Goiás, realizada no sábado (12) e domingo (13), ofereceu vários serviços gratuitos à população, no estacionamento do Portal Sul Shopping, na Região Sudoeste de Goiânia, na divisa com Aparecida de Goiânia. Isso garante assistência com comodidade aos moradores, que muitas vezes não podem ir às repartições públicas durante a semana.

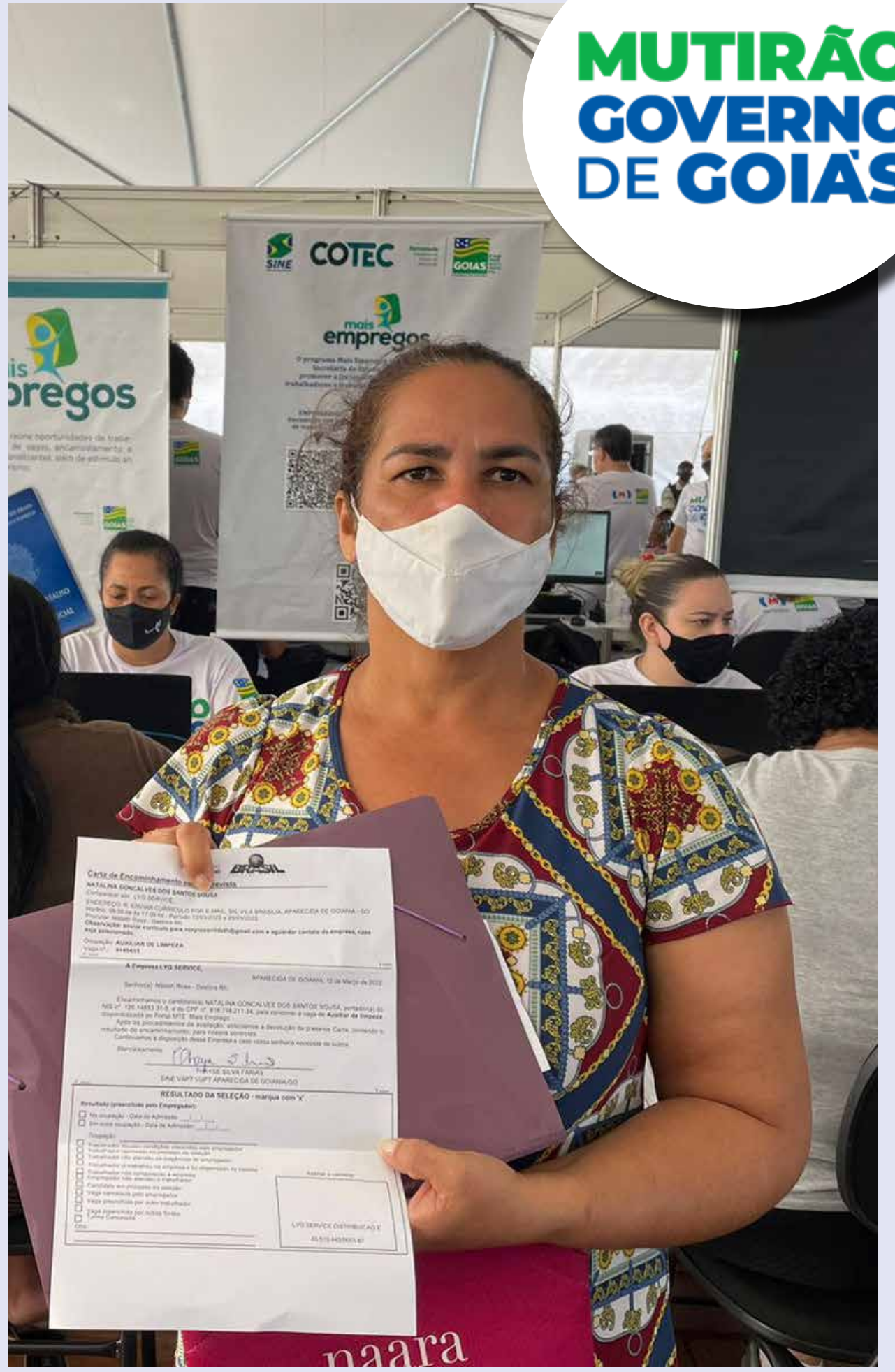
A Secretaria da Retomada ofereceu mais de 1.500 vagas de trabalho via Programa Mais Empregos, além de cursos gratuitos de capacitação e qualificação; acesso a linhas de crédito e renegociação de dívidas, via parceria com a GoiásFomento, para micro e pequenos empresários. Os empreendedores da região também tiveram acesso a consultoria empresarial gratuita via parceria com o Sebrae.

Toda a estrutura do Governo do Estado esteve envolvida para prestar serviços e atendimentos aos moradores da região. Confira mais detalhes nas redes sociais da Retomada e do Governo de Goiás.



MUTIRÃO GOVERNO DE GOIÁS





Retomada participa de evento para mulheres no agro em Ipameri

A superintendente da Retomada do Trabalho do Emprego e da Renda, Raíssa Rodrigues, esteve em Ipameri, na terça (8), para participar do evento Mulheres no Campo: Inovando com Sustentabilidade, do Projeto Rural Sustentável - Cerrado. O evento contou com palestras e rodas de conversa sobre os desafios e experiências de mulheres no ramo agropecuário. Também estava presente o superintendente de

Produção Rural Sustentável da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Donalvam Maia.

Representando a Retomada, Raíssa ainda visitou o Colégio Tecnológico (Cotec) de Ipameri, acompanhada pela primeira-dama, Eliana Pimenta, a diretora do Cotec, Reni Jacob, e a coordenadora, Nathalia do Prado. O grupo se reuniu para falar sobre a oferta de empregos no município.



Retomada entrega certificados do Cotec e cartões do Bolsa Qualificação em Goiás

Durante a abertura da Semana Mulher, promovida pelo Colégio Tecnológico (Cotec) Goiandira Ayres do Couto, da Cidade Goiás, foram entregues 30 cartões do Bolsa Qualificação e 30 certificados para alunas do Cotec da região. O evento ocorreu na noite de terça (7), no Centro de Memória e Cultura de Goiás, com participação das integrantes da Superintendência de Profissionalização Leandra de Assis (superintendente), Luciane Ribeiro (matemática), Adriana Cecília dos Santos (coordenadora

pedagógica) e Marina Elias (assessora).

O evento também contou com apresentação musical da cantora Shirley de Oliveira e uma palestra sobre leis de proteção às mulheres, seguida por uma roda de discussão sobre barreiras que elas ainda enfrentam na sociedade. A conversa foi guiada pela delegada Amanda Fernandes de Alvarenga, titular da Delegacia da Mulher na Cidade de Goiás, a advogada Ludmilla Adorno e a superintendente da Retomada Leandra Adriano Assis.



Retomada realiza captação de vagas de emprego para o Mutirão Governo de Goiás

De segunda (7) a sexta (11), uma equipe da Gerência de Intermediação e Recolocação do Trabalho realizou captação de vagas de emprego em Aparecida de Goiânia, na região do Mutirão Governo de Goiás, promovido nos dias 12 e 13 de março. As oportunidades de trabalho serão ofertadas à população no atendimento do Mais Empregos durante o mutirão.

As vagas foram captadas em empresas localizadas nas avenidas comerciais próximas ao evento, realizado no estacionamento do Shopping Portal Sul, e no polo empresarial Goiás. Da Retomada, participaram desta iniciativa a assistente de Gestão Administrativa, Cândida Gomes, a Técnica em Gestão Pública, Letícia Mascarenhas, as analistas de Políticas de Assistência Social, Deisy Resende e Marília Rios, a técnica em Gestão Administrativa, Letícia Oliveira e o gerente de Intermediação e Recolocação do Trabalho, Nerivaldo Júnior.



Veículos do APL Goiano continuam rota por propriedades rurais

Os veículos de apoio ao Arranjo Produtivo Local (APL) Lácteo do Oeste Goiano já estão na quarta semana de funcionamento. O trailer e a caminhonete continuaram a rota por propriedades rurais de Sanclerlândia, na segunda (7). Entre os serviços prestados pela equipe estão protocolos hormonais e inseminação artificial em tempo fixo (IATF).





Encontro Regional de empreendedorismo do Sebrae conta com palestra da Retomada

A terceira edição do Encontro Regional, promovida pelo Sebrae Goiás, foi realizada na quarta (9), em São Luís de Montes Belos. O gerente de Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis da Retomada, Rafael Sôffa, representou o secretário César Moura no evento que discutiu cidades empreendedoras.

A apresentação da Retomada tratou sobre ações e projetos do Governo de Goiás voltados para a recuperação econômica e social, já que a pasta foi criada com esse objetivo. Parceiro da Retomada, o Sebrae Goiás apoia a profissionalização e contribui com orientações e consultoria aos micro e pequenos empreendedores goianos.



Cooperativismo em Corumbaíba

Uma equipe da Retomada esteve em Corumbaíba, na quinta (10), para estruturar uma cooperativa de catadores no município. O grupo se reuniu com o prefeito, Sebastião Rodrigues, com o secretário municipal de Meio Ambiente, Antônio Carlos Júnior, e com o ex-prefeito, Romário Vieira, para tratar sobre cooperativismo.

Representaram a Retomada os gerentes Rafael Sôffa (Desenvolvimento de Áreas Vulneráveis) e Rhaquel Liegem (Cooperativismo), a contadora Gabriella Pípolos, e a apoio administrativo, Dircilene Rocha.



Retomada participa de entregas do Mães de Goiás em Inaciolândia

A chefe de gabinete da Retomada, Lucyanna Marcella Melo, auxiliou nas entregas do Goiás Social, na quinta (10), em Inaciolândia. Em apoio à Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) e à Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), foram entregues 105 cartões do Mães de Goiás no município. O benefício oferece R\$ 250 mensais para mulheres com filhos de até seis anos e que vivem em situação de vulnerabilidade social.



Retomada abre processo seletivo para artesãos goianos que querem expor no 15º Salão de Artesanato Raízes Brasileiras

A Secretaria da Retomada abre processo de seleção de artesãos interessados em participar do 15º Salão do Artesanato – Raízes Brasileiras, que será realizado em Brasília, de 4 a 8 de maio. As inscrições para participação podem ser feitas até o dia 25 de março de 2022. O processo de seleção será realizado por equipe designada pela Coordenação Estadual do PAB, que avaliará as inscrições de acordo com os seguintes critérios: identidade cultural, identidade visual, sustentabilidade, qualidade, inovação e eficiência logística.

As inscrições estão abertas e o interessado em participar da seleção deverá preen-



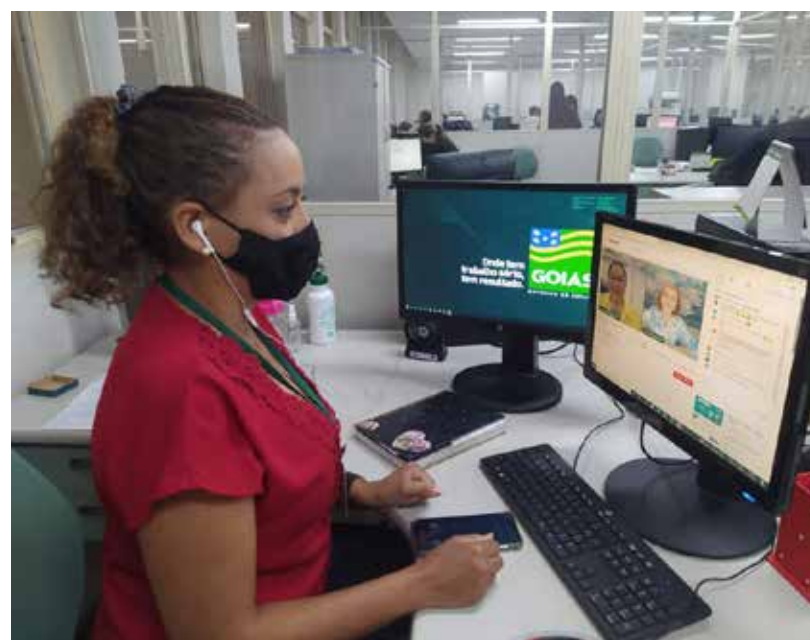
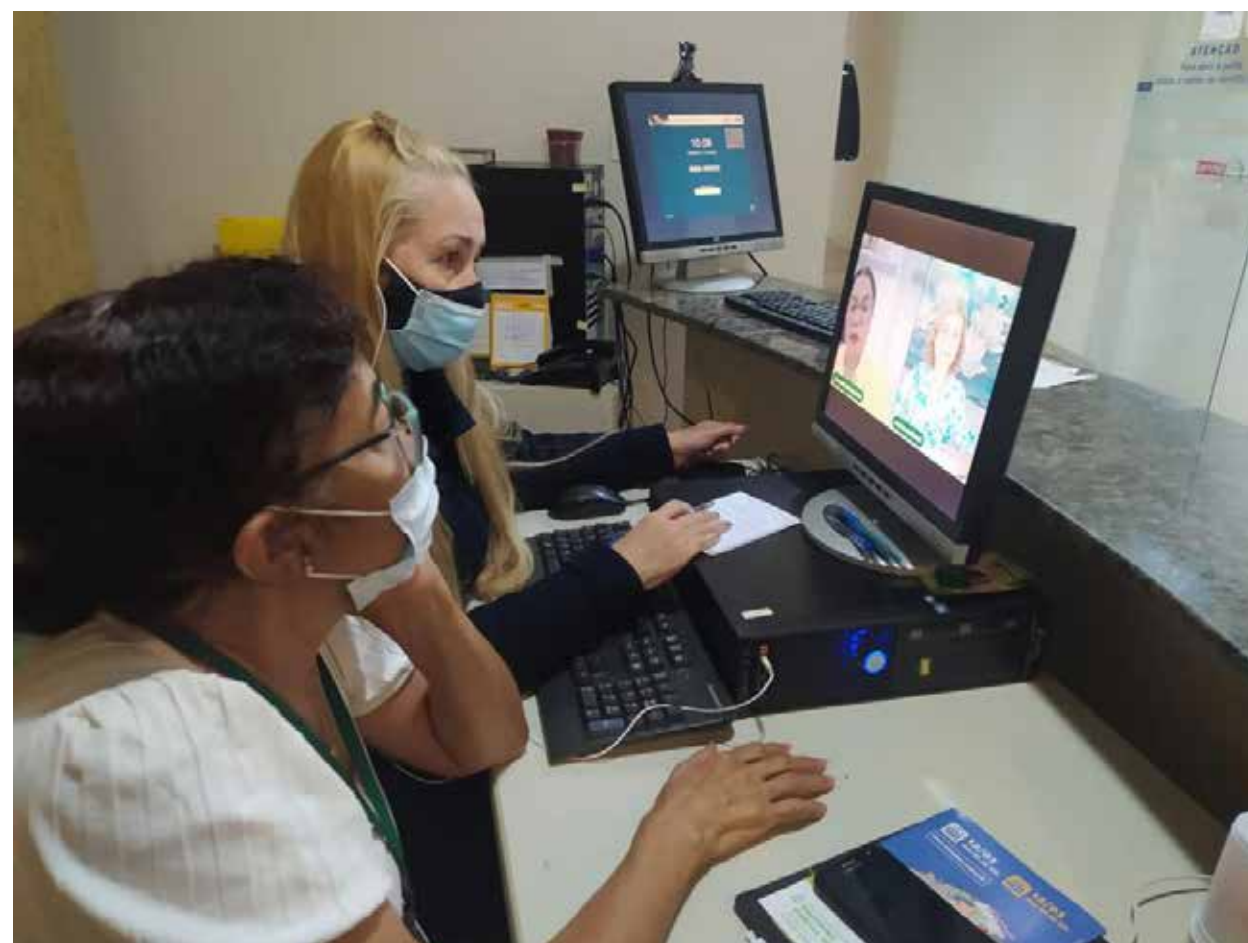
cher os formulários contidos nos anexos dos links disponíveis no site da Retomada, junto com os documentos (obrigatórios para a inscrição) para o e-mail artesanato.sretomada@goias.gov.br (arquivo único em PDF), conforme previsto no edital.



Retomada promove palestra sobre autoconsciência e saúde mental

Na sexta (11) ocorreu mais uma edição do Ciclo de Palestras da Retomada. Dessa vez, o tema abordado foi sobre atenção e autoconsciência. A assessora de Projetos da Retomada, Márcia Pires, mediu a conversa com a professora de yoga, Marta Amorim, que abordou formas de melhorar a atenção no dia a dia e reduzir sintomas de ansiedade e estresse. Confira a palestra completa no link.

**VEJA
MAIS
AQUI**



Empregabilidade de mulheres

Durante o evento “O agro é de todos”, promovido pela Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater) na sexta (11), a superintendente da Retomada, do Trabalho, do Emprego e da Renda, Raíssa Rodrigues, apresentou uma palestra sobre empregabilidade e capacitação de mulheres em Goiás. Raíssa expôs dados sobre a participação de mulheres no mercado de trabalho goiano como escolaridade, diferença salarial em relação aos homens, ambientes de trabalho, atuação feminina no setor agropecuário e ainda comentou sobre os programas da Retomada que ajudam a empregar e qualificar mulheres no Estado.



Visita técnica do artesanato

A Retomada orientou o desenvolvimento de artesanato da Associação de Trabalho e Produção Solidária da Saúde Mental, a Gerarte 1, existente há 13 anos com foco na geração de renda e economia solidária. A gerente de Artesanato da pasta, Miriam Pires, realizou uma visita técnica ao local, vinculado à Secretaria de Saúde de Goiânia, na segunda (7), onde ocorrem oficinas de bordado manual, tecelagem, papel, bonecas, e outros. Estavam presentes, do Gerarte 1, a coordenadora geral e instrutora de bordado livre, Rúbia Cristina Rodrigues, a assistente administrativa, Janaína Munique, e as instrutoras Claudia Fleury (Oficina de Tecelagem), Halina Ferreira (Oficina de Papel), Camila Regueira (Oficina Sustentável de Bonecas), Sandra Melo (Costura Criativa), e Venice Francisca (Trabalhos Manuais).



Reunião do Condel

Na segunda (7), o secretário da Retomada, César Moura, participou da reunião preparatória do colegiado (Conselho Deliberativo do Desenvolvimento do Centro-Oeste Condel/Sudeco), onde foram discutidos os assuntos prévios para deliberação do colegiado da 16ª Reunião Ordinária do Condel/Sudeco.



Visita a loja colaborativa

A gerente de Artesanato da Retomada, Miriam Pires, visitou a loja colaborativa Varanda do Ipê, em Goiânia, na segunda (7). Durante reunião no local, ela conversou com a artesã e administradora da loja colaborativa, Doralice Rodrigues, sobre o mercado de artesanato em Goiás.





Incentivo ao artesanato goiano

Na segunda (7), a superintendente da Retomada, do Trabalho, do Emprego e da Renda, Raíssa Rodrigues, esteve com os representantes do Shopping Cia Termal, Terezinha Borges, Rosana de Almeida e Carlos Renosto. A pauta do encontro foi a exposição de artesanato goiano na loja que será inaugurada na Pousada do Rio Quente. A Retomada vai aproximar os artesãos goianos dos empreendimentos do centro de compras.

Mostra de artesanato

Equipes da Retomada e da Goiás Turismo se reuniram com representantes do Goiânia Mostra de Artesanato, na segunda (7), na Casa do Turismo. O evento contemplado pela Lei Aldir Blanc será realizado na semana do artesão, de 15 a 19 de março. Para tratar sobre a organização da mostra, estiveram presentes, da Retomada, a gerente de Artesanato, Miriam Pires, e o líder de Área ou Projeto, Gustavo Pompeu. Representou



a Goiás Turismo a gerente de Compras e Apoio Administrativo, Anne Karoline Pureza. O projeto foi representado pela artesã e coordenadora do evento, Maria do Cerrado, e pelo produtor executivo, Christiano Verano.

Visita técnica pedagógica

Na terça (8), a superintendente de Profissionalização, Leandra de Assis, e a coordenadora pedagógica da Retomada, Adriana Cecília, realizaram uma visita técnica pedagógica ao Colégio Tecnológico Goiandira Ayres do Couto, na Cidade de Goiás. Elas se reuniram com a diretora do Cotec Adriana Bezerra e conheceram as salas nas quais são ministradas aulas de informática, confeitaria e enfermagem. Da Superintendência de Profissionalização da Retomada, também estavam presentes Luciane Ribeiro (matemática) e Marina Elias (assessora).





Máquina Audaces de Catalão

Uma equipe da Retomada foi até Catalão para conferir o funcionamento da máquina Audaces da região, para produzir relatórios de uso que indiquem quantas horas a máquina está cortando, para quantas empresas, e o valor cobrado. Para isso, o grupo se reuniu com o secretário municipal de Indústria e Comércio, Cairo Batista, e com o diretor da Unicon, Rodrigo. Representaram a pasta no encontro, o gerente de Mobilização para Emprego e Renda, Rodrigo Veiga Jardim, a diretora de Colégio Tecnológico, Ana Paula Oliveira, e os assessores João Antônio Fernandes e Natália Paz.



Cotec e Goiás Social em Goianésia

A Retomada esteve em Goianésia, na quarta (9), quinta (10) e sexta (11), para realizar inscrições de cursos profissionalizantes do Goiás Social, via Colégio Tecnológico (Cotec). O apoio administrativo da Retomada, Junileno Luan, representou a pasta durante as matrículas. Foram oferecidos cursos de Manicure e Pedicure, Maquiagem, Corte e Costura Básico, Confeitaria, Informática Básica, Auxiliar Administrativo, e Serviços de Beleza. As aulas vão começar no dia 14/3, com apoio da Prefeitura de Goianésia. A iniciativa integra a programação da Alego Ativa.



Foi destaque no



O Retomada em Conexão de sábado (5), foi voltado para analisar os resultados da Lei Aldir Blanc em Goiás. Durante o programa foram discutidos os impactos positivos da Lei que tem como finalidade destinar recursos para ações do setor cultural trouxeram para o Estado. O programa contou com depoimentos de contemplados pela Lei Aldir Blanc, e teve participação da superintendente de Gestão Integrada da Secult Goiás, Yara Nunes, e os gerentes, Wellington Dias e Danielle Baleeiro, com apresentação de Suellen Mara e Victória Cywinski. Para assistir é só acessar o canal do Youtube da TBC, no link ao lado.



EXPEDIENTE



retomada.go.gov.br

Governo de Goiás:

Vice-governador: Lincoln Tejota.

Secretário da Retomada: César Moura.

Comunicação Setorial da Retomada:

Yuri Lopes, Victória Cywinski,
Fabianne Salazar, Bárbara Ferreira,
Talita Prudente, Joana Dark e Maria Luiza Dias.

Conteúdo produzido pela Comunicação da Secretaria da Retomada



“Não há nada mais trágico neste mundo do que saber o que é certo e não fazê-lo. Que tal mudarmos o mundo começando por nós mesmos?”

(Martin Luther King)

Retomada
Secretaria de
Estado da
Retomada





Wellington Matos*

Um mercado de trabalho arcaico e injusto para as mulheres

O mapa de gênero do mercado de trabalho brasileiro é arcaico e injusto. Arcaico porque sua configuração reproduz uma estrutura que desvaloriza o lugar e o papel da mulher no campo profissional. Injusto, a começar por esta razão, enfileirada por muitas outras, incluindo motivos na seara do imoral. Isso porque não é possível falar sobre a mulher no mundo do trabalho, sem considerar antes, o seu lugar no próprio mundo, frequentemente alvo de ideias e práticas machistas explícitas, que a vê como um objeto, e não como uma protagonista da vida em sociedade. Esta é, certamente, uma das principais reflexões a serem feitas na semana em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

Mais de três décadas depois, com a promulgação da Constituição Federal de 1988, quando se estabeleceu o princípio da isonomia e as mulheres tiveram os seus direitos trabalhistas positivados, o que já foi muito tarde, com a instituição da igualdade de gênero e da não-discriminação em função do sexo, o que experienciamos ainda hoje viola totalmente tais direitos. A proibição da diferença salarial vai de encontro com o dado matemático do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE (2019) de que, nesse ano, as mulheres receberam, em média, 77,7% do que foi pago aos homens. Nas funções e cargos que representam maiores ganhos, como diretores e gerentes, elas foram remuneradas com 61,9%. Ou seja, quase 40% do valor do seu trabalho foi usurpado. Não há outra palavra.

Já a não-discriminação convive com a

arbitrariedade de mulheres sendo preteridas na hora da admissão para um emprego porque, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego do Dieese, alguns empregadores preferem os homens na hora de contratar, em razão da mulher ter jornada dupla. E todos nós já estamos esgotados de saber qual é essa outra jornada: o trabalho com as atividades domésticas e os cuidados com os filhos. Ou seja, ela é penalizada duas vezes. É eleita naturalmente como responsável pelas tarefas do lar, e depois, deixa de ser contratada exatamente por esse motivo.

E o pior é ainda nos darmos conta de que isso não tem nada a ver com grau de escolaridade. De acordo com a pesquisa Estatísticas de Gênero do IBGE, publicada em março de 2021, no Brasil, o nível de escolaridade das mulheres é mais elevado do que o dos homens. Enquanto 21,5% deles frequentaram o ensino superior; entre elas, esse percentual é de 29,75%. Toda essa desigualdade, visível do ponto de vista cultural, social e matemático, faz com que o país figure na 130ª posição em um ranking com 153 países, em relação à igualdade salarial entre homens e mulheres que desempenham funções semelhantes, de acordo com o Relatório Global sobre a Lacuna de Gênero (2020), do Fórum Econômico Mundial.

Se aprofundarmos todas essas análises e fizermos recortes, vamos observar abismos ainda maiores. Como estão as mulheres negras, indígenas, ribeirinhas, idosas, das cidades periféricas nesse mapa? Ainda mais sub-

jugadas, alvo de desigualdades e de discriminação acentuadamente maiores do que já são, de um modo geral. E até agora, ainda nem falamos dos abusos e assédios morais e sexuais sofridos pelas mulheres no local de trabalho. Conforme a Agência Patrícia Galvão (2020), cerca de 40% delas já foram xingadas ou ouviram gritos em ambiente de trabalho, contra apenas 13% dos homens.

Infelizmente, interessa a uma parcela da população, incluindo pessoas físicas, corporações, instituições civis e governamentais, que se beneficia de toda essa desigualdade brutal de gênero, mantê-la na invisibilidade, para continuar tirando proveito do que ele gera de privilégios para tal quinhão. E uma forma de combater a invisibilidade de um fenômeno tão crucial na vida em sociedade é, exatamente, dar visibilidade a todas as suas faces, incluindo suas mazelas e os seus pontos positivos, ainda que fora da curva.

Na Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de Goiás (Seds), pasta em que estou secretário, das sete superintendências, seis são ocupadas por mulheres. A experiência de gestão que essas superintendentes proporcionam diariamente? Capacidades analítica e de decisão, comprometimento, liderança, pró-atividade, foco, senso de equipe, agilidade, sensibilidade, disposição para aprender, resultados...

E como a visibilidade se concretiza com nome e sobrenome, aproveito a oportunidade para manifestar o meu reconhecimento do lugar de direito da mulher, nominando as superintendentes da Seds: Kérima Ferreira So-

brinho (Superintendência do Sistema Socioeducativo), Silvana Fuini (Superintendência de Desenvolvimento, Assistência Social e Inclusão), Rosi Guimarães (Superintendência da Mulher e da Igualdade Racial), Rita de Cássia Borges Melo (Superintendência de Gestão Integrada), Ana Luísa Freire (Superintendência dos Direitos Humanos) e Cássia Bessa (Superintendência de Gestão e Controle de Parcerias, Contratações e Transferências). Das 42 estruturas funcionais de destaque da Secretaria, 24 são ocupadas por mulheres, cujos salários se equiparam aos dos homens.

Pode ser que a realidade da Seds seja aquela tal gota d'água em um oceano de obstáculos estruturantes enfrentados pela mulher diariamente. E eu acredito que seja mesmo. Mas o movimento da maré desse oceano está mudando. Provavelmente, aqueles que sempre nadaram de braçada nesse mar e nunca reclamaram da liberdade e do poder que gozavam para isso, podem ver exageros nas mudanças. A esses, eu diria: acalmem-se, o mar nasceu pra todos. E todas.

A luta para transformar o mapa de gênero do mercado de trabalho brasileiro não é tarefa a ser deixada só para as mulheres, mas para os homens também. Se formos honestos, é uma tarefa, principalmente, para nós, que promovemos a retroalimentação de uma estrutura social que nos privilegia. Seja na rotina da vida profissional ou pessoal. E essa rotina não pode continuar arcaica e injusta. A mulher precisa ser reconhecida como protagonista da sociedade, em todas as suas frentes.

*Wellington Matos é secretário de Estado de Desenvolvimento Social do Estado (Seds)